

# RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA LIVRE LOCAL NA UNIVALI - COMIGRAR - POLÍTICAS PÚBLICAS MIGRATÓRIAS

20  
24

# FICHA CATALOGRÁFICA

---

## AUTORES

Charles Armada

Marcos Vinicius Viana da  
Silva

Rafael Padilha dos Santos

## DIAGRAMAÇÃO

Charles Armada

Rafael Padilha dos Santos

## COLABORADORES

Luciene Dal Ri

Tarcísio Vilton Meneghetti

## TÍTULO

Relatório da Conferência Livre Local na UNIVALI - COMIGRAR  
- Políticas públicas migratórias

## DATA

02/08/2024

# SUMÁRIO

---

**04**

**INTRODUÇÃO**

**11**

**PROCEDIMENTO**

**06**

**METODOLOGIA**

**14**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

# INTRODUÇÃO

O Brasil tem se caracterizado nos últimos anos como um destino importante para aqueles que procuram melhores condições de vida para si e seus familiares. Nesse sentido, o país recebeu um grande contingente de haitianos, após o terremoto de 2010, e, mais recentemente, muitos imigrantes venezuelanos têm procurado o Brasil como destino em função de uma série de crises pelas quais a Venezuela vem passando.

O Estado de Santa Catarina, nos últimos 5 anos, é o Estado brasileiro que mais acolheu venezuelanos, segundo a Operação Acolhida, resposta humanitária do Governo Federal para o fluxo migratório intenso de venezuelanos na fronteira entre os dois países.

O contexto de vulnerabilidade que caracteriza o processo migratório dessas pessoas materializa-se, muitas vezes, na dificuldade de acesso à documentação e no acesso às informações sobre os seus direitos. Além disso, são pessoas com carência de moradia e, algumas vezes, com problemas de saúde que requerem atenção especial.

No sentido de debater políticas públicas para abordar respostas às necessidades locais de assistência aos imigrantes, para o acolhimento e respeito aos direitos sociais e para a integração dessa comunidade, a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), em conjunto com os Círculos de Hospitalidade, organizou, por meio do Núcleo de Apoio ao Migrante da UNIVALI (NAM) e dos Programas de Pós-Graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT) e Ciência Jurídica (PPCJ), ambos da UNIVALI, a realização da Conferência Livre Local no dia 14 de março de 2024, etapa preparatória da 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia – COMIGRAR.



A Conferência Livre Local “Acesso a direitos, regularização migratória e trabalho decente: construção de políticas públicas com a população migrante” foi realizada no dia 14 de março de 2024 nas dependências do campus Balneário Camboriú da Universidade do Vale do Itajaí, no Bloco 02, sala 305 na 5ª Avenida, 1100 - Municípios, Balneário Camboriú - SC. Estiveram presentes 05 docentes e 05 alunos do PPGDMT.

### Identificação da Conferência

Data de realização	14/03/2024
Horário de realização	14h às 17h
Número total de participantes	64
Número de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas participantes	32 (50%)

Este relatório tem o objetivo de registrar e analisar a ação que reuniu migrantes, profissionais, pesquisadores, servidores públicos, estudantes, docentes e movimentos sociais para debater e propor políticas públicas voltadas à população imigrante no âmbito nacional, destacando seu papel essencial na promoção da cidadania plena e no fortalecimento dos direitos humanos no país. O relatório busca documentar as discussões, propostas e encaminhamentos resultantes do encontro, contribuindo para a formulação de estratégias e recomendações que possam subsidiar políticas inclusivas e efetivas para a população migrante.

A realização desta Conferência Livre Local contou com a participação do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais, do Programa de Pós-graduação em Ciência Jurídica, com a Círculos de Hospitalidade, com a participação e apoio da Prefeitura de Itajaí-SC, da Organização Internacional para as Migrações (OIM/ONU), com a participação do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Esta ação foi promovida no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello/ONU da UNIVALI.



O planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT – UNIVALI e UNIPG) prevê esta modalidade de ação de extensão, contatando diretamente com a realidade migratória, servindo como coleta de dados ao grupo de pesquisa “Políticas Migratórias, Direitos Humanos e Migrações”, dentro da linha de pesquisa de “Regulação do Fenômeno Migratório Transnacional” e sendo realizada no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello/ACNUR-ONU da UNIVALI.



**UNIVALI**

**PPCJ** - Programa de Pós-Graduação em  
Ciência Jurídica

**PPGDMT** - Programa de Pós-Graduação em  
Direito das Migrações Transnacionais



# METODOLOGIA

---

A cidade de Balneário Camboriú-SC foi escolhida por ser residência para um número expressivo de migrantes, sobretudo haitianos, venezuelanos e argentinos, além de representar um ponto logístico de acesso facilitado para migrantes que viessem de cidades vizinhas.



## 01 — Preparação

A Conferência contou com uma etapa preparatória, que incluiu reuniões entre representantes do PPGDMT, PPCJ e da Círculos de Hospitalidade a fim de definir a organização do evento, sua estrutura e eixos temáticos de trabalho, metodologia dos grupos de trabalho e outros detalhes da conferência, como organização do local, composição da mesa de abertura, encerramento e lanche.



# METODOLOGIA

---

A Conferência Livre Local “Acesso a direitos, regularização migratória e trabalho decente: construção de políticas públicas com a população migrante” foi realizada no dia 14 de março de 2024 nas dependências do campus Balneário Camboriú da Universidade do Vale do Itajaí, 5ª Avenida, 1100 - Bairro dos Municípios, Balneário Camboriú - SC.



## 02 — Planejamento

Durante as reuniões de planejamento, foi acordado que a Conferência seria realizada da seguinte forma: abertura e apresentação, divisão nos grupos de trabalho por eixo temático, intervalo com lanche, apresentação das propostas e encerramento.

Foi também selecionado qual dos seis eixos temáticos da 2ª COMIGRAR trabalhar. Os seis eixos temáticos são os seguintes:

1. Igualdade de tratamento e acesso a serviços públicos;
2. Inserção socioeconômica e promoção do trabalho decente;
3. Enfrentamento a violações de direitos;
4. Governança e participação social;
5. Regularização migratória e documental;
6. Interculturalidade e diversidades.

A UNIVALI e a Círculos de Hospitalidade delimitaram os trabalhos nos eixos temáticos 1 (Igualdade de tratamento e acesso a serviços públicos), 2 (Inserção socioeconômica e promoção do trabalho decente) e 5 (Regularização migratória e documental).

Foi decidido que a mesa de abertura, intitulada “Acesso a direitos, regularização migratória e trabalho decente: construção de políticas públicas com a população migrante”, seria composta pelo Prof. Rafael Padilha, coordenador do NAM e do PPGDMT e docente do PPCJ, e por Bruna Kadletz, diretora da Círculos de Hospitalidade.

# METODOLOGIA

## 03 — Mobilização



O público presente na Conferência foi mobilizado e articulado por meio das redes de contato do Núcleo de Apoio ao Migrante do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais e da Círculos de Hospitalidade. As inscrições foram divulgadas nas redes sociais, grupos de whatsapp e por email.

Também foram feitas reuniões com líderes da comunidade haitiana para engajamento. Importante salientar o apoio recebido da Prefeitura de Itajaí para o transporte de migrantes de Itajaí para Balneário Camboriú, município que recebeu a Conferência. Abaixo, a arte utilizada na divulgação do evento.

**CONFERÊNCIA: ACESSO A DIREITOS, REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA E TRABALHO DECENTE: CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM A POPULAÇÃO MIGRANTE.**

14 de março de 2024

14h às 18h

Local: UNIVALI - Campus de Balneário Camboriú.  
Bloco 2, sala 305, espaço compartilhado.

**Inscrição rápida e fácil! Basta escanear o QR Code e participar agora mesmo!**

**Realização:** CÍRCULOS DE HOSPITALIDADE, UNIVALI, PPCJ

**Apoio:** OIM ONU MIGRAÇÃO, PPGDMT - Programa de Pós-Graduação em Direito das Migrações Transnacionais

COMIGRA Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia

# METODOLOGIA



## 03 — Mobilização

A mobilização também envolveu publicação de matérias em canais internos à UNIVALI e externos, com entrevista em rádio, e divulgação no “Jornal da Manhã”, “Página 03”, conforme abaixo:

**JM LITORAL**

INÍCIO GERAL POLÍTICA POLÍCIA ESPORTE ECONOMIA ENTRETENIMENTO SAÚDE

### Balneário Camboriú recebe 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia

Por Fabiany Simão | 11/03/2024 10:02

Lideranças da comunidade migrante, representantes da sociedade civil e do poder executivo das cidades de Balneário Camboriú (SC) e região devem participar na próxima quinta, 14, de uma etapa preparatória da 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia – Comigrar. O evento vai discutir diretrizes e a população de migrantes entre outras coisas. O encontro acontece em Balneário Camboriú, das 14h às 18h.

**EVENTOS**

### Balneário Camboriú recebe 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia

Evento com etapas em todas as regiões do país visa promover políticas públicas para a comunidade de migrantes

por Carina Carboni | 11/03/2024

Lideranças da comunidade migrante, representantes da sociedade civil e do poder executivo das cidades de Balneário Camboriú (SC) e região devem participar na próxima quinta, 14, de uma etapa preparatória da 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia – Comigrar. O evento vai discutir diretrizes e a população de migrantes entre outras coisas. O encontro acontece em Balneário Camboriú, das 14h às 18h.

O coordenador do Núcleo de Migrações, Refúgio e Apatridia do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ailton de Oliveira, explicou que o evento é voltado para a população migrante e visa promover políticas públicas para a comunidade de migrantes.



**Eventos**

### Univali de Balneário Camboriú recebe a 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia nesta quinta

Evento com etapas em todas as regiões do país visa promover políticas públicas para a comunidade de migrantes

# PROCEDIMENTO

## 1

A organização dos trabalhos procurou criar um espaço seguro para a promoção dos diálogos. Além disso, a conversa nos grupos foi conduzida em português, espanhol, crioulo e inglês com o intuito de adotar uma metodologia inclusiva.

Na fala de abertura, o Prof. Rafael Padilha dos Santos e a Bruna Kadlez apresentaram o que é a Comigrar, seus eixos temáticos e a importância da participação e engajamento da comunidade migrante.



# PROCEDIMENTO

## 2

Foram divididos dois grupos, um para trabalhar os eixos temáticos 1 e 2, e o outro o eixo 5. Esta foi uma delimitação temática, porém, ficou-se também aberto para receber propostas que pudessem se encaixar em qualquer outro eixo.



Em ambos os grupos, foi criado um espaço seguro para promover o diálogo sobre as dificuldades em acessar direitos, as violações de direitos que ocorrem nos serviços públicos, os obstáculos relacionados ao ingresso no mercado de trabalho, acesso a microcrédito e oportunidades de empreendedorismo, reunião familiar, regularização migratória, evidenciando as experiências vivenciadas pela população migrante no litoral norte de Santa Catarina, assim como propostas para mitigar e solucionar os problemas e desafios elencados.

Todos tiveram espaço e tempo de fala, e, quando necessário, ocorria a tradução para outras línguas.

# GRUPOS DE TRABALHO

---



Dentre os desafios e as demandas, foram compartilhadas as seguintes situações nos grupos de trabalho por eixo temático:

a) Com relação aos estudantes estrangeiros em universidades brasileiras, foi solicitada:

- A revisão da Portaria 745 de 5 de junho de 2012, uma vez que a portaria não permite o trabalho;
- Dificuldades na renovação do visto, tanto pela burocracia do procedimento como pela morosidade no agendamento com a Polícia Federal;
- Dificuldades em receber remessas do exterior somente com o passaporte e que em algumas instâncias é cobrado o CRNM, dentre outras dificuldades em acessar sistemas bancários e empresas que trabalham com serviços de remessas;
- Diferenças de tratamento e acesso a oportunidades de bolsas e serviços entre estudantes PEC-G de universidades públicas em relação às universidades particulares.

b) Com relação à revalidação de diplomas:

- Dificuldades e burocracias em conseguir revalidar o diploma obtido no exterior.

c) Regularização migratória:

- Limitação dos números de agendamento para renovação de documentação na Polícia Federal;
- Dificuldades na realização do processo por falta de letramento digital.

# GRUPOS DE TRABALHO

---



## d) Mercado de trabalho:

- Xenofobia vivenciada por migrantes no ambiente de trabalho, com relatos de violação de direitos e humilhação no ambiente de trabalho, perpetuadas por empregadores e colegas de trabalho;
- Dificuldade em conseguir empregos na área de experiência ou mesmo de promoção;
- Falta de dignidade e igualdade em relação aos migrantes em função das opções de trabalho destinadas aos migrantes serem aquelas mais precárias, que os brasileiros já não se submetem mais.

## e) Empreendimento:

- Dificuldades em acessar financiamentos e microcréditos.

## f) Moradia:

- Dificuldades em encontrar um imóvel para alugar, com valores exorbitantes na região e que cerca de 50% ou mais dos salários são para o pagamento das despesas de moradia;
- Proibições impostas pelos proprietários aos migrantes;
- Posição de vulnerabilidade que eles se encontram nesta assimetria de poder, uma vez que proprietários proíbem visitas, uso de máquina de lavar, animais, acender luz após um determinado horário, dentre outras violações.

## g) Reunião familiar:

- Dificuldades encontradas na obtenção do visto, como demora na aprovação ou indeferimento do pedido sem motivo plausível;
- Dificuldades no acesso à documentação necessária para o trâmite, em virtude do custo de impressão das declarações que são solicitadas.

# GRUPOS DE TRABALHO

---



## h) Processos de naturalização:

- Dificuldades na obtenção do documento físico de antecedentes criminais e dentro do prazo de validade, o que resulta um processo caro e que muitas vezes acaba impossibilitando o processo de naturalização no Brasil.

## i) Eventos Culturais:

- Obstáculos na participação de migrantes em editais culturais, como apresentações culturais, musicais, etc.



# RESULTADOS



Como produto das discussões, foram elaboradas propostas de políticas públicas. Vale destacar que apesar da divisão dos grupos de trabalho ter ficado delimitada nos **Eixos 1, 2 e 5**, ao longo dos debates surgiram também propostas para o **Eixo 3** e o **Eixo 6**. Abaixo, são apresentadas as propostas de políticas públicas migratórias para cada eixo:

<b>EIXO 1</b> <b>Igualdade de tratamento e acesso a serviços públicos</b>	
1	Programa de formação e contratação de mediadores interculturais para atuarem nos serviços públicos durante os atendimentos à população migrante, podendo os profissionais fazerem parte do quadro de trabalho do equipamento em si, quando a demanda justificar, ou estarem vinculados à prefeitura municipal, para atuar de forma volante, entre os diferentes serviços a medida que há demanda e solicitação.
2	Produção de material informativo sobre os direitos da população migrante, e especificamente sobre o acesso à moradia segura relacionado à Lei do Inquilinato, com linguagem acessível à população migrante e em outros idiomas, como espanhol, inglês, crioulo, francês, árabe e outros.
3	Revisão da portaria 745 de 5 de junho de 2012 para que: 1- seja permitido o trabalho ao estudante que vem ao Brasil pelo PEC-G; 2- O prazo de vigência do documento não deve ser anual, mas durante o período do curso ou ter validade de 2 anos; 3- Revisão do valor da bolsa de RS 622,00 já que a bolsa não está atualizada com o valor atual do salário mínimo e considera o valor de 2012; 4- Diferença de tratamento entre estudante PEC-G de universidade pública em relação universidade privada.

# RESULTADOS

---



## EIXO 2

### Inserção socioeconômica e promoção do trabalho decente

1	A revalidação de diplomas: 1) deve ser realizada também por universidades comunitárias e universidades baseadas em Fundação sem fins lucrativo (como PUC, Mackenzie etc.); 2) rever flexibilizar a lista de documentos migratórios; 3) maior transparência no acompanhamento do processo.
2	Empreendedorismo – capacitação sobre empreendedorismo para a população migrante, e esta proposta esteja vinculada a facilitação de acesso a microcrédito e a pontos de venda (como feira de migrantes ou em mercado público a facilitação da venda). Assim, acessar o microcrédito passaria por um curso de educação e gestão financeira;
3	Incentivo público para elaboração de Cooperativa de migrantes e para a licitação de produtos produzidos nestas Cooperativas. Por exemplo, se a cooperativa de migrantes produzir frutas orgânicos, que através de licitação o poder público adquira tais produtos como merenda escolar.

# RESULTADOS

---



## EIXO 3 Interculturalidade e diversidades

1

Diretriz do Ministério da Cultura com uma política inclusiva para participação de migrantes e refugiados em editais de cultura e afins (nacional, estadual e municipal), removendo a obrigatoriedade do título de eleitor e a possibilidade de cotas voltadas para migrantes e refugiados.

# RESULTADOS

---



## EIXO 5 Regularização migratória e documental

1	Revisar os critérios de reunião familiar para haitianos e o sistema de agendamento no posto consular, pois ainda não é funciona, retomar voos comerciais entre Haiti e Brasil, e viabilizar uma portaria de visto humanitário para haitianos residentes no Haiti, num formato totalmente online, a fim de prevenir casos de subornos e dificuldades no agendamento com o posto consular, como acontece atualmente.
2	Revisar os critérios para naturalização ordinária e aventar a possibilidade de solicitar apenas os antecedentes criminais do Brasil para aqueles que residem em território brasileiro há mais de 5 anos, e aceitar antecedentes criminais do país de origem ou de outros de residência mesmo fora do prazo de vigência em caso de pessoas que não saíram do Brasil desde a sua entrada.
3	Padronização do sistema de agendamento com a Polícia Federal para fins de regularização migratória, possibilitando o acesso democrático aos agendamentos online, transparência dos processos da Polícia Federal e da agenda, e combate ao agendamento por robôs, que resulta no agendamento em massa e comércio para posterior venda dos horários por valores exorbitantes.

# RESULTADOS

---



## EIXO 6

### Enfrentamento a violações de direitos

1

Campanha nacional e programa de formação e capacitação do setor público e privado sobre os direitos da população migrante, comunicação intercultural, combate à xenofobia e promoção da coesão social.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A realização da Conferência Livre Local no dia 14 de março de 2024, etapa preparatória da 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia – COMIGRAR, foi uma importante oportunidade de discussão de diretrizes e recomendações para políticas públicas para pessoas migrantes, refugiadas e apátridas.

Os debates promovidos e as respostas obtidas, além de terem permitido que migrantes e refugiados tivessem as suas vozes e demandas ouvidas, colocaram-nos como protagonistas no debate para elaboração de políticas públicas. Isso faz parte de um compromisso sólido com a construção de um país mais inclusivo, democrático e respeitoso aos direitos humanos.

A necessidade de eventos como a Conferência Livre Local, realizada no campus de Balneário Camboriú da Universidade do Vale do Itajaí se justifica tendo em vista que apenas 5,5% dos municípios brasileiros com a presença de imigrantes têm serviços focados nessa população, conforme demonstrou a Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Munic, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em agosto de 2019.

As discussões resultaram em diretrizes abrangentes, refletindo a necessidade de aprimorar o acesso da população migrante a serviços públicos, promover a inserção socioeconômica, fortalecer a interculturalidade, garantir a regularização documental e combater violações de direitos.

Como resultado dos debates e discussões promovidas durante o evento, uma série de propostas, para cada um dos eixos temáticos propostos, foram apresentadas.

---

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

As propostas elaboradas e sugeridas buscam mitigar os sofrimentos e dificuldades vivenciados pelos migrantes e compartilhados durante o evento, incluindo a população migrante em função das suas particularidades e promovendo o acesso a direitos no Brasil.

O evento trouxe um novo olhar para a realidade migratória, compartilhando estudos e experiências para fornecer as condições de discernir mais claramente os direitos migratórios e políticas públicas dirigidas à inclusão dos migrantes e refugiados na sociedade brasileira, particularmente na realização dos direitos civis, sociais, culturais e econômicos.

Além disso, estas propostas dos migrantes foram levadas na “I Conferência Estadual de Migrações, Refúgio e Apatridia do Estado de Santa Catarina”, realizada no dia 18 de maio de 2024, no formato híbrido, com o tema: “Cidadania em Movimento”, realizado no Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Universidade do Estado de Santa Catarina, a qual recebeu 289 inscrições, dos quais 193 pessoas se credenciaram e 138 credenciados participaram nos grupos de trabalho, com 92 pessoas migrantes participando. Portanto, as discussões e o impacto social dos trabalhos realizados seguem em outros espaços públicos de debates para que sejam efetivamente implementadas em benefício da comunidade de migrantes.

As deliberações da Conferência Local na UNIVALI apontam caminhos concretos e viáveis para o fortalecimento da cidadania dos migrantes no Brasil. A implementação dessas propostas exige o compromisso conjunto da sociedade civil, do setor público e de organismos internacionais, a fim de assegurar políticas migratórias humanizadas, sustentáveis e alinhadas aos princípios fundamentais do direito das migrações.

---

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Os debates promovidos e as respostas obtidas, além de terem permitido que migrantes e refugiados tivessem as suas vozes e demandas ouvidas, os colocaram como protagonistas da elaboração de políticas públicas.

A necessidade de eventos como A Conferência Livre Local, realizada no campus de Balneário Camboriú da Universidade do Vale do Itajaí se justifica tendo em vista que apenas 5,5% dos municípios brasileiros com a presença de imigrantes têm serviços focados nessa população, conforme demonstrou a Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Munic, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em agosto de 2019.

Debater políticas públicas para abordar respostas as necessidades locais de assistência, para o acolhimento e respeito aos direitos sociais e para a integração das comunidades de imigrantes com ideias que promovam, sobretudo, empreendedorismo, emprego e renda, significa, também, um olhar voltado para a concretização da Lei de Migração no Brasil.